

5. USO DA "MÉDIA MÓVEL" NA AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE TRIGO EM NÍVEL PRELIMINAR DE EXPERIMENTAÇÃO (SEGUNDO ANO)

Paulo Gervini Sousa¹
Joaquim Soares Sobrinho¹
Mauri Rumiatto²

5.1. Objetivos

Avaliar o comportamento de linhagens de trigo em nível preliminar de experimentação de segundo ano e testar a eficiência da "média móvel", como método de seleção de linhagens superiores.

5.2. Metodologia

Foram testadas 55 linhagens no Ensaio Preliminar de Linhagens de Trigo de Segundo Ano (EPL 2º Ano), das quais 40 em LRd, na UEPAE de Dourados, e quinze em LRe, no distrito de Indápolis, em Dourados, MS.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com duas repetições. A parcela constituiu-se de cinco linhas de 2,50 m, espaçadas de 0,20 m, sendo colhidas as três linhas centrais. Utilizou-se a densidade de 400 sementes viáveis/m². Foram feitas determinações de rendimento de grãos, peso do hectolitro, peso de mil sementes, espigamento médio, subperíodo da emergência ao espigamento médio, ciclo da emergência à colheita e estatura de plantas. Os rendimentos percentuais foram determinados através da média geral do experimento e da "média móvel", calculada pelo

¹ Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² Técnico Agrícola, convênio COTRIJUI/EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

seguinte método: a produtividade de cada tratamento foi comparada com a média da produtividade de seis tratamentos vizinhos (Townley-Smith & Hurd 1973, Mak et al. 1978 e Rosielle 1980).

O mínimo de superioridade estabelecida foi de 10 %, na UEPAE de Dourados e em Indápolis.

No experimento, em LRd, foram utilizadas três parcelas por repetição das padrões BH 1146 e IAC 5-Maringá e, em LRe, duas da Anahuac e IAPAR 6-Tapejara.

5.3. Resultados

No EPL 2^o Ano-A (UEPAE de Dourados), doze linhagens superaram a média geral do experimento e/ou a "média móvel", em 10 %, no mínimo, com destaque para 9782-86, 9710-86 e 9749-86; (Tabela 1); outras seis foram superiores de 3 a 9 %, nos dois casos: 9776-86, 9777-86, 9718-86, 9720-86, 9732-86 e 9759-86.

No EPL 2^o Ano-B (Indápolis), seis linhagens suplantaram a média geral do experimento e/ou a "média móvel", em 10 %, no mínimo, com destaque para 34827-86 e 34807-86 (Tabela 2).

O comportamento da padrão BH 1146, foi de 122, 120 e 100 %, em relação à média geral do experimento, e de 122, 115 e 117 %, em relação à "média móvel". No primeiro caso, observou-se uma diferença, devido exclusivamente à variação ambiental, de 22 % entre as avaliações dos rendimentos de grãos da mesma cultivar, enquanto que no segundo caso, a maior diferença encontrada foi de 7 %.

Verificou-se também que o menor rendimento de grãos da BH 1146, quando transformado em rendimento relativo, foi igual à

média geral do experimento, mas 17 % superior à "média móvel"; o maior rendimento de grãos dessa mesma cultivar, quando também transformada em rendimento relativo, apresentou a mesma superioridade (22 %), nos dois casos (Tabela 1).

5.4. Referências bibliográficas

- MAK, C.; HARVEY, B.L. & BERDAHL, J.D. An evaluation of control plots and moving means for error control in barley nurseries. *Crop Sci.*, 18(5):870-3, 1978.
- ROSIELLE, A.A. Comparison of lattice designs, check plots, and moving means in wheat breeding trials. *Euphytica*, 29(1):129-33, 1980.
- TOWNLEY-SMITH, T.F. & HURD, E.A. Use of moving means in wheat yield trials. *Can. J. Plant Sci.*, 53:447-50, 1973.

TABELA 1. Rendimento de grãos e outras características de doze linhagens no Ensaio Preliminar de Linhagens de Trigo de Segundo Ano - A, na UEPAE de Dourados, MS, 1988.

Semeadura: 21.4.88

Emergência: 28.4.88

Linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Rendimento relativo ^a (%)		Peso do hectolitro (kg)	Peso de mil sementes (g)	Data do espigamento médio	Ciclo ^b (dias)		Estatura de planta (cm)
		A	B				C ₁	C ₂	
9749-86	2.339	122	118	82	34	15.6	48	96	90
9762-86	2.289	120	129	82	36	21.6	54	96	85
9703-86	2.226	117	107	83	35	21.6	54	96	85
9779-86	2.209	116	109	82	32	21.6	54	105	90
9710-86	2.189	115	128	82	35	19.6	52	105	85
9788-86	2.163	113	104	80	32	21.6	54	105	75
9737-86	2.146	112	111	82	34	19.6	52	103	85
9773-86	2.139	112	118	81	33	21.6	54	105	75
10021-86	2.139	112	112	81	33	17.6	50	96	80
9733-86	2.133	112	121	81	34	19.6	52	105	85
9769-86	2.029	106	110	83	32	13.6	46	96	90
9748-86	2.013	105	111	81	34	17.6	50	96	80

Cultivar padrão

BH 1146	2.323	122	122	81	33	21.6	54	105	90
BH 1146	2.293	120	115	81	33	21.6	54	105	90
BH 1146	1.913	100	117	81	33	21.6	54	105	90

^a A = em relação à média geral do experimento (1.910 kg/ha); B = em relação à "média móvel" (100 %).

^b C₁ = subperíodo da emergência ao espigamento médio; C₂ = ciclo da emergência à colheita.

TABELA 2. Rendimento de grãos e outras características de seis linhagens no Ensaio Preliminar de Linhagens de Trigo de Segundo Ano - B, no distrito de Indápolis, Dourados, MS, 1988.

Semeadura: 28.4.88

Emergência: 8.5.88

Linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Rendimento relativo ^a (%)		Peso do hectolitro (kg)	Peso de mil sementes (g)	Data do espigamento médio	Ciclo ^b (dias)		Estatura de planta (cm)
		A	B				C ₁	C ₂	
34827-86	3.633	122	124	84	37	26.6	49	110	80
34807-86	3.409	115	117	85	35	18.7	71	117	85
1372-85	3.309	111	113	84	33	30.6	53	110	90
34828-86	3.293	111	111	84	32	8.7	61	110	75
34811-86	3.276	110	108	82	32	4.7	57	110	75
34825-86	3.179	107	113	84	33	8.7	61	110	65
Cultivar padrão									
IAPAR 6-Tapejara	3.133	105	104	83	31	30.6	53	107	80
IAPAR 6-Tapejara	3.049	102	100	83	31	30.6	53	107	80

^a A = em relação à média geral do experimento (kg/ha); B = em relação à "média móvel" (100 %).

^b C₁ = subperíodo da emergência ao espigamento médio; C₂ = ciclo da emergência à colheita.